

ARE ACE

3 5 2 7 / 8 2

CNF

| / |

1318

CONFIDENCIAL

2

"Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento de assunto sigiloso fica, automaticamente, responsável pela manutenção de seus segredos."

13 AGO 82 003382
(Art. 12 - Dec. 79.099/77 - RSAS)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

3527/82

- INFORMA^E Nº 012/82-ASI/UFRN -

10.08.82

Assunto: XI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Origem: ASI/UFRN

Avaliação: A-1

Difusão anterior: DSI/MEC

Difusão atual: SNI/ARE; 7a. BDA; CATRE; S/2-EM 3ºDN; SR/DPF/RN; PM/2-RN;
ASI/COSERN; ASI/TELERN e Arquivo.

Referência: INFÃO Nº 007/81-ASI/UFRN

Anexo: Relatório de Agente e cópias xerográficas de documentos.



A partir da década de 1950, assinalou-se no Brasil um acentuado movimento de uma política educacional e cultural traduzida no plano da pedagogia, denominada a ideologia do nacionalismo-desenvolvimentista. Dentro da realidade nacional, duas formas de consciência se estabeleceram: à sociedade rural, agrário-exportadora, corresponderia uma "consciência ingênua"; à sociedade urbana, industrial e moderna, uma "consciência crítica". A passagem de uma a outra forma de consciência exigiria modificação na sociedade.

Na fase do desenvolvimento econômico, político e cultural se evidenciou fecunda fermentação de novas idéias pedagógicas a fundamentar teorias educacionais postas em prática à época. A geração que frequentou a universidade, ao início de 60, já se assentava na descoberta de que a educação fazia parte relevante no processo mais abrangente de socialização.

Do movimento de idéias, que caracterizou a fase desenvolvimentista, surgiu a pedagogia PAULO FREIRE, cujo interesse maior, na época, nasceu de preocupações práticas quanto a alfabetizar e educar adultos. Professores com poucos esclarecimentos sobre a realidade sócio-econômica, despreparados, sem

CONFIDENCIAL

10.08.82

conhecimento dos próprios objetivos políticos-sociais a atingir, envolvidos pelo Centro de Formação de Professores que utilizava com eficiência político-pedagógica chavões pedagógicos-humanistas de caráter abstrato, terminaram por desvirtuar os objetivos a que deveria servir o método. As idéias de PAULO FREIRE, todavia, nas décadas de 1970 a 1980, revistas e desdobradas, derivaram para a esquerda depois de experiências práticas na África, e incorporou-se à pedagogia do conflito, como alternativa dialética fundamentada nos conceitos críticos da sociologia do conflito e enraizada nos princípios filosóficos e políticos de FRIEDRICH ENGELS e KARL MARX, constituindo-se em amplo movimento político-ideológico que se manifesta internacionalmente em quase todos os segmentos sociais.

2- Foi da I REUNIÃO ANUAL DA ANPED, no Rio de Janeiro/RJ(DOC.01), onde participaram as professoras do Departamento de Educação-UFRN NEIDE VARELA SANTIAGO (Centro de Cultura Popular - 61), MARLÍRIA FERREIRA DE MELO NÓBREGA (Educação Popular/79) e SARI-TA MARIA AFFONSO MOYSÉS, que surgiu a idéia de realizar-se o XI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO em Natal/RN.

A coordenação do Simpósio esteve a cargo da professora da UFRN DENISE DE FELIPPES OLIVEIRA AFFONSO-Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. (Centro de Cultura Popular/61), recentemente eleita Vice-Presidente para o biênio 82/84.

A Associação Nacional de Professores da Administração da Educação-ANPAE, fundada em 11/02/61, em São Paulo/SP, é uma sociedade civil com foro e sede em Brasília/DF, que congrega administradores, professores, especialistas e instituições dedicadas ao desenvolvimento da Administração da Educação. Posteriormente, foi fundada, em 28/06/73, a Associação dos Administradores da Educação do Estado do Rio Grande do Sul (ADERG). Em 24/11/78 foi fundado o Núcleo de Administradores Educacionais de Santa Maria (NAESMA-RS). Finalmente, durante o I Congresso Inter-Americano de Administração da Educação, em 14/12/79, foi fundada a Sociedade Inter-Americana de Administração da Educação-SIAE (Brasília/DF).

3- Várias são as experiências pedagógicas que se desenvolveram, provocando profundas alterações relacionadas com a teoria e a prática da educação. Os objetivos das instituições educacionais costumam ser sistemática e severamente questionados, visando a um ajustamento cada vez maior com a realidade sócio-político-econômico-cultural. Baseado em reflexão e interpretação crítica da reali

10.08.82

dade, pretendem o importante papel inovador de direcionamento das mudanças no progresso da sociedade.

Como disse BENNO SANDER, na conferência "CONSENSO E CONFLITO NA ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO", "inúmeras são as experiências pedagógicas que se desenvolveram no mundo ocidental. No século XX, CARLOS MANNHEIM (1893-1917), na Alemanha, defendeu um sistema de educação para a responsabilidade social e política, como instrumento estratégico de democratização da sociedade, ao lado da pedagogia pragmática da escola nova, concebida por JOHN DEWEY (1859-1952), nos Estados Unidos da América e reinterpretada no Brasil por ANÍSIO TEIXEIRA (1900-1971). Na Itália, MARIA MONTESSORI (1870-1952) concebe a pedagogia da liberdade e auto-desenvolvimento biológico e mental do educando. E na Suíça, JEAN PIAGET desenvolvia a epistemologia psicogenética da evolução mental. Finalmente, os sociólogos liderados por ÉMILE DURKHEIM (1858-1917), na França, e por TALCOTT PARSONS (1902-19), nos Estados Unidos da América, desenvolviam a teoria educacional do funcionamento sociológico, executado através da teoria da sistema social, que teria profunda influência sobre a educação contemporânea. Essa determinação consolidou a pedagogia do consenso, que enfatiza a ordem social, o equilíbrio estrutural e a integração funcional, visando à preservação e ao aperfeiçoamento da democracia liberal".

BENNO SANDER explicitou que a pedagogia do consenso encontra sua antítese na pedagogia do conflito, que enfatiza o poder e a mudança social com base nos postulados filosóficos e políticos de KARL MARX (1818-1883) e de FRIEDRICH ENGELS (1820-1895), assim nos conceitos posteriores de ANTONIO GRAMSCI, na Itália, como pensador da educação popular, e de PIERRE BOURDIEU, JEAN CLAUDE PASSERON e LOUIS ALTHUSSER, na França, IVAN ILLICH no México, e PAULO FREIRE no Brasil.

A pedagogia do conflito defende uma mediação administrativa em que destaca o poder, a mudança, a unidade dialética. Em fim, a administração do conflito que difere da pedagogia do consenso, adotando esta a mediação administrativa que promove a ordem, o equilíbrio, a unidade consensual, ou seja, a administração da integração.

COMENTÁRIO:

Se levarmos em consideração a situação existente de uma Frente envolvendo a Igreja Progressista e os grupos marxistas-leninistas, nos vários segmentos sociais, sente-se que a convivência da pedagogia do consenso com a pedagogia do conflito, no atual estágio histórico de nossa sociedade, é inviável, mormente em se tratando

CONFIDENCIAL

3527/82

5

04
h

- INFORME Nº 012/82-ASI/UFRN -

10.08.82

de grupos envolvidos anteriormente (1961-1963) em movimentos subversivos e que hoje pretendem a transformação econômico-político-social, através de melhor conscientização individual e compreensão crítica da sociedade dentro do processo de alfabetização política. (

"Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento de assunto sigiloso torna-se automaticamente responsável pela manutenção de seu sigilo.

(Art. 12 - Dec. 79.099, 77 - RGAS)

CONFIDENCIAL

XI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

DATA: 26 a 30 de Julho de 1982

RELATÓRIO DE AGENTEPLENÁRIA DE ABERTURA:

O XI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, começou às 10 horas do dia 26 de Julho, no Auditório da Reitoria da UFRN, sendo palestrantes o Governador do Estado do Rio Grande do Norte, Dr. LAVOISIER MAIA SOBRINHO; o Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Prof. DIÓGENES DA CUNHA LIMA; o Secretário de Ensino de 1º e 2º Graus do Ministério da Educação e Cultura, Prof. ANTONIO ALBUQUERQUE DE SOUZA FILHO, e o Presidente da Associação Nacional de Profissionais de Administração da Educação, Prof. BENNO SANDER.

A programação dos trabalhos do Simpósio foi elaborada conjuntamente pela presidência da ANPAE em Brasília/DF e Comissão Organizadora em Natal/RN, as quais seguiram as diretrizes traçadas pelo Conselho Deliberativo, encontrando em Natal uma infra-estrutura moderna e funcional na UFRN, local propício à realização do evento.

Presentes ao Simpósio aproximadamente 400 professores e administradores educacionais de todo o Brasil, que, reunidos pela Associação Nacional de Profissionais de Administração da Educação, tiveram o apoio do Ministério da Educação e Cultura, através da SEPS, do FNDE, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, através do PROACT, do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, da Secretaria de Estado da Educação e Cultura do Rio Grande do Norte, da Secretaria Municipal de Educação de Natal e do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Norte, além da colaboração das Editoras LEMI, ABRIL, FTD e BRASIL.

OBJETIVOS:

O XI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO teve por objetivos analisar:

a) a situação e as perspectivas da Administração da Educação Básica, com especial atenção para a administração da Educação nos meios rurais e urbano;

- b) a problemática da seleção e do desempenho dos dirigentes de unidades escolares; e
- c) as propostas de formação de administradores da educação.

Para atingir a seus objetivos o programa contou com cinco conferências, treze painéis, vinte e três comunicações, duas Assembléias Gerais e duas Sessões Solenes. 74 especialistas e dirigentes educacionais, provenientes de todas as regiões do País, intervieram no Simpósio como conferencistas, expositores, apresentadores, oradores, relatores e presidentes de sessão.

PROGRAMA:

Às 14 horas do dia 26 de Julho, ocorreu a primeira conferência sobre Política e Administração da Educação Básica. Presidiu a Mesa o Prof. ARNALDO NISKIER da UERJ, Secretário da Educação e Cultura do Rio de Janeiro; foi conferencista ANTONIO ALBUQUERQUE DE SOUZA FILHO, da SEPS/MEC, e foram debatedores CLÁUDIO NEIVA, da SEPLAN/MEC, e ZAIA BRANDÃO da PUC/RJ. A palestra do representante da SEPS desenvolveu-se em torno da problemática da educação brasileira quando a centralização de decisões torna-se questionamento entre as diversas correntes de opinião dos administradores educacionais que têm a sua maneira própria de ver e entender educação básica, opondo-se a uma corrente que poderia caminhar mais coesa em busca do que pudessem sanar os germes das dificuldades que ora desarticulam o trabalho em prol do ensino e da educação no Brasil.

A Prof. ZAIA BRANDÃO, falando em seguida, defendeu a urgência em criar-se nova estrutura educacional que permita às escolas autonomia de movimentos e decisões, em ação pertinente às necessidades reais que essas escolas atravessam, sujeitas a diferentes realidades. Seria deixar que cada escola, ou cada núcleo em separado, gerasse suas bases de atuação dentro do que mais lhes conviesse, pois certamente o que é bom para uma escola na Região Sul do País não o será para uma escola na zona rural da Região Nordeste. Defendeu ainda a revisão nos quadros docentes, vez que, ao seu ver, o problema não se resume apenas nos problemas de clientela, mas abrange também o corpo de professores, em sua maioria sem preparação adequada e consistente, talvez pela pouca importância que lhes foi dispensada até hoje. A Prof. ZAIA BRANDÃO foi apartada por um simposista, que

referendou sua tese e afirmou não entender um mesmo modelo de educação para o País, de dimensões continentais com formas de cultura diferentes, inseridas pela própria colonização. O público mostrou-se amplamente favorável à debatedora, irrompendo em aplausos demorados e fazendo com que o Prof. ARNALDO NISKIER, presidente dos trabalhos, usasse da palavra para dizer que enquanto o Código Tributário for tão injusto com o magistério não se poderá pensar em descentralização educacional.

O debatedor CLÁUDIO NEIVA, da SEPLAN/MEC, usou o seu tempo na defesa dessa tese, emprestando ao Código Tributário o clima de insatisfação gerado no seio da classe profissional de administradores da educação.

Às 8 horas e 30 minutos do dia 27 de Julho, ocorreu a conferência "O ADMINISTRADOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA: SELEÇÃO E DESEMPENHO", pelo Prof. CARLOS ROBERTO JAMIL CURY, da UFMG, sendo presidente da mesa o Prof. ARNALDO ARSÊNIO AZEVEDO, da UFRN e do MEC.

Segundo o conferencista, o tema proposto para exposição ganhava relevância dentro do contexto educacional brasileiro, por ser o Brasil dono de uma mesma estrutura social, pautado por diferenças específicas que condicionam as diversas conjunturas e dão ênfase ao secretismo pertinente ao seu meio comum. Ponderou o orador que não se pode tratar o Administrador Educacional de forma homogênea em todo o País, tendo, por isso, que abordar o tema de sua palestra com um pouco de generalidade.

Dividiu a Seleção de Administradores Escolares, em três vertentes, complementares entre si. Uma, ligada ao aparelho político do Estado, onde a demanda do poder aufere grau de maior importância nos estreitamentos políticos-partidários, com selecionamento de funcionários públicos, estando os Administradores Escolares aí inseridos, cabendo aos concursos públicos apenas preencher as lacunas trabalhistas, tanto pública quanto privada. Para a quebra de tal estado de situação, ter-se-ia de buscar o caminho de despolitização ranço oligárquico histórico que nos envolve e ir à repolitização mais democrática. Essa repolitização depende, segundo o Prof. JAMIL CURY, de movimento dos docentes que podem abrir espaço mais democrático de decisão, e do movimento dos Administradores, em desprivatizar esse espaço de decisão, tendo estes que aceitar ser diretor de escola e não

dirigista. A segunda vertente, está ligada ao caráter centralizador do Estado. A fim de não perder o apoio político regional, a troca de favores necessita um Estado que centralize as decisões políticas mais importantes e deixe aos polos regionais as decisões menores, de ordem operacional e mesmo de caráter pedagógico. Segundo o mesmo pensamento, a primeira vertente traz a marca do político-oligárquico, ou burocrático, e a coloca ao sabor do Estado; a segunda traz a marca da dependência burocrático-legalista, na qual não há espaço para inovação. A última vertente, está marcada pelo momento do avanço do processo capitalista, pelo qual os sistemas educacionais passam a crescer também.

Sobre o desempenho, disse o palestrante que na abordagem do tema teria que buscar o significado do termo administração, tratado nas enciclopédias como sendo o regedor com autoridade suprema. O desempenho burocrático impede a participação dos dirigidos nas decisões e não cria laços de adesão. A eficácia torna-se significativa no burocrático, mas ineficiente na democratização escolar. Segundo seu raciocínio, o administrador é apenas o executor dos desígnios de outrem, visto como preposto de um poder maior e reproduz o que vem de cima. Nesse caso, o administrador em vez de ser um servidor, um trabalhador, membro de um ministério, torna-se subserviente ao poder.

Às 10 horas o grupo dirigiu-se ao Centro de Biociências para a exposição de painéis simultâneos sob seguintes temas:

Painel nº 01 - Administração da Educação Básica | A Experiência do RJ.

Presidente: ARNALDO NISKIER, da UERJ e da SEEC/RJ

Relator: FÁTIMA CUNHA FERREIRA PINTO, da UFF e da SEEC/RJ

Expositores: ARTJUR CEZÍNIO DE ALMEIDA SANTA ROSA, da UFF e SEEC/RJ; MARIA ALICE MÁXIMO e RICAMAR PERES DE BRITO, da SEEC/RJ.

Painel nº 02 : Competências Básicas do Administrador Escolar: As experiências da UFRN e da UECE.

Presidente: MARIA LUIZA BARBOSA CHAVES, da UFCE e UECE

Relator: ANA ELÍRIA BEZERRA FIALHO, da UECE.

Expositores: ZÉLIA MARIA DE MOURA, da UFRN; ASTON GUILHERME DA SILVA, da UECE.

Painel nº 03 - Função Sociopolítica da Administração da Educação.

Presidente: VICENTE DE PAULO CARVALHO MADEIRA, da UFPb.

Relator: LAURO CARLOS WITTMANN, da UFPb.

Expositores: ANA LÚCIA PROCÓPIO PINTO, da UFPb; VICENTE DE PAULO CARVALHO MADEIRA, da UFPb.

Às 14 horas, no Auditório da Reitoria, ocorreu palestra sobre comunicações, sendo presidente da mesa o Prof. CARLOS CORREA MASCARO, da FOC/SP, e apresentadores MARIA BEATRIZ MOREIRA LUCE, da UFRGS, com o tema "A EDIÇÃO DA REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO"; RENATO DE PÁDUA MONTANDON, do CNPq, com o tema "O PROGRAMA DE ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO CNPq"; EDIRUALD DE MELLO, da UNB, com o tema "O PROJETO DE NOVAS METODOLOGIAS PARA O ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO"; JANE MARIA CARDOSO DE CARVALHO, da FUNDEPAR com o tema "CONCURSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO: AVALIAÇÃO DE UMA EXPERIÊNCIA"; TARCISIO BARBOSA PAIXÃO e SOLANGE JOBIM SOUZA, do MOBRL, com o tema "O MOBRL NO PROGRAMA PRÉ-ESCOLAR"; ADA PIMENTEL GOMES FERNANDES VIEIRA e MARIA VALMIRA MARTINS PAIVA, da UFCE, com o tema "UMA NOVA CONCEPÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR-RELATO DE EXPERIÊNCIAS"; EDIVAN SEGUNDO VALE, da UFRN, com o tema "A ESCOLA COMO CAMPO DE ESTÁGIO INTEGRADO", e MARIA AUXILIADORA CAMPOS ARAÚJO MACHADO, da SEC/MG, com o tema "O ADMINISTRADOR ESCOLAR E OS DETERMINANTES DO DESEMPENHO DOS ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO 1º GRAU".

Às 16 horas os simposistas encontraram-se com autores no "Centro de Convivência Djalma Marinho", da UFRN, onde participaram de coquetel oferecido pela Secretaria de Estado da Educação e Cultura do RN e assistiram a concerto da Orquestra do Núcleo de Formação de Instrumentistas Infante-Juvenis, do Centro de Arte e Cultura da UFRN.

Dos temas abordados na parte da manhã deste dia, une-se de forma precisa os ditames que englobam hoje a problemática educacional brasileira, tendo-se constatado, em quase todas as escolas, o mesmo germe de dificuldade, o mesmo sentido de problema, urgindo que se tomem medidas saneadoras com a maior brevidade, mercê do crescimento dos problemas que envolvem o setor educacional. Problemas que, segundo os relatores e expositores do XI Simpósio, baseiam-se diretamente, entre outros fatores, na responsabilidade de organização e desenvolvimento de currículos, nos problemas sócio-econômicos e no pouco preparo dos pro-

fessores. Esses fenômenos, ainda segundo os profissionais, fizeram surgir dentro do sistema escolar, um número considerável de alunos fora de faixa etária, principalmente nas escolas de periferia, cujos problemas sócio-econômicos são mais graves. Essa situação, segundo o mesmo raciocínio, tende a se agravar a cada ano, enquanto não for dada atenção contínua e sistemática ao problema das primeiras séries, tanto do ponto de vista da assistência técnica pedagógica como do ponto de vista administrativo. Tais medidas não devem ser colocadas em termos de solução do problema, o qual tem implicações de ordem social e econômica e está vinculado a fatores conjunturais. No entanto, acredita-se que tais medidas poderão minimizar o problema.

Às 8 horas e 30 minutos do dia 28 de Julho, no Auditório da Reitoria, ocorreu a conferência do Prof. JORGE FERREIRA DA SILVA, da IESAE/FGV, sobre "ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA NA CIDADE E NO CAMPO: SEUS DESAFIOS E SUAS PERSPECTIVAS", sendo a Mesa presidida pelo Prof. JARBAS FERREIRA BEZERRA, da UFRN e CEE/RN. O palestrante falou acerca da atenção e preocupação da Fundação Getúlio Vargas com relação às dificuldades enfrentadas quando da pretensão de incrementar um primoroso trabalho educacional, principalmente no campo, nas zonas rurais. Ventilou que o trabalho nas zonas rurais poderia ser desenvolvido dentro do contexto da zona rural e voltado para ela, isto é, dirigir o trabalho para a realidade específica daquela área. Admitiu que os problemas ora enfrentados pela educação brasileira são abrangentes e que urge a retomada de posição, mercê da aglutinação e agravamento das dificuldades e do tempo que se está gastando para a sua solução. Lembrou que se os mecanismos encaminhados para essas realidades forem executados com convicção e boa vontade, haverá tempo de salvar a lavoura, reconduzir os desígnios da educação brasileira a padrões de acompanhamento a níveis aceitáveis e produtíveis. No que diz respeito à Fundação Getúlio Vargas, lembrou o conferencista que o organismo sempre esteve ao lado de propostas e ideais voltados para o progresso e o desenvolvimento do País, principalmente do que diz respeito à educação.

Às 14 horas desse mesmo dia, os simposistas reuniram-se no Auditório da Reitoria para COMUNICAÇÕES, sendo presidente da mesa o Prof. BENNO SANDER, da UFF e UNE. Apresentaram-se MARIA LUIZA BARBOSA CHAVES, da UECE e UFCE, com o tema "ANPAE/CE, UMA SEÇÃO ES-

TADUAL PIONEIRA"; LUIZ SOARES DE ARAÚJO FILHO, da UFPI, com o tema "ANPAE/PI: UMA NOVA ESPERANÇA PARA OS ADMINISTRADORES EDUCACIONAIS DO PIAUÍ"; ALTAIR GOMES, UERJ, com o tema "ANPAE/RJ: UMA SEÇÃO ESTADUAL COM GRANDES DESAFIOS"; VANDIR LOPES, da ADERGS, com o tema "ANPAE/RS : UNIÃO E ESFORÇOS COM A ADERGS"; HERMANO GOUVEIA NETO, da UFBA, com o tema "ANPAE/BA : UM ESTUDO DE VIABILIDADE COM A ABAAE; FERNANDA GRIZ DE G. CAVALCANTI, da PUC/PE e SEC/PE, com o tema "ANPAE/PE: UMA PERSPECTIVA PROMISSORA", e DENISE DE FELIPPES OLIVEIRA AFFONSO, da UFRN, com o tema "ANPAE/RN: DISCUSSÃO DAS POSSIBILIDADES".

Pelos temas, as comunicações prenderam-se a ponderações em torno da questão ANPAE, como centro integrado ao desenvolvimento da educação no País, e o que ele fez, faz ou pretende fazer nos núcleos onde está implantado. Não resta dúvidas que tal Associação trouxe um grande esteio de trabalho e de perspectivas aos centros beneficiados e ao próprio profissional da educação que passou a contar com uma estrutura aos seus meios de trabalho, fazendo ressurgir aí uma esperança nova aos ansiosos de todos. Como organismo, pode-se situar a ANPAE como bem sucedido, haja vista o seu número de associados e o grau de importância para ele desviado pelos canais competentes.

A partir das 16 horas e 30 minutos, os debates foram abertos sobre temas relacionados com a vida da ANPAE, seu papel, perspectivas, orientação, problemas e administração. Esse espaço de tempo foi considerado propício para que os anpaeanos pudessem reunir-se por Regiões Geo-econômicas, ou por Unidades da Federação, para estudar problemas específicos, planos de organização, possibilidades de criação e aprimoramento das respectivas Seções Estaduais e outros temas relacionados com a administração da educação em suas regiões de atuação profissional. Também ali se debatera, temas especificamente políticos da ANPAE, em particular as eleições gerais marcadas para o dia seguinte. Foi o momento em que se identificaram os candidatos para preencher os cargos dos quadros dirigentes no biênio 1982/84.

Às 8 horas e 30 minutos do dia 29 de Julho, sendo presidente da Mesa o Prof. LUIZ EDUARDO CARNEIRO DA COSTA, ocorreu a palestra do Presidente da ANPAE, Prof. BENNO SANDER, sobre "O ADMINISTRADOR DA EDUCAÇÃO: PROMOTOR DA INTEGRAÇÃO OU MEDIADOR DE CONFLITOS?". O Prof. BENNO SANDER começou sua palestra falando que a história da educação e de sua administração se confunde com a própria história da

humanidade, Remontou à Grécia antiga de PLATÃO e ARISTÓTELES, à fecundação da educação como força criadora da humanidade, tendo posteriormente os conceitos da pedagogia helênica influenciado os conceitos e o pensamento educacional da civilização romana. Na sequência dos fatos, a ordem pedagógica do cristianismo que varou a idade média, o renascimento e a reforma protestante, até chegar aos dias de hoje em plena era industrial, tendo sofrido reformulações dos princípios educacionais com fermentação de novas idéias pedagógicas, fundamentadoras das teorias educacionais dos dias de hoje. O desenvolvimento de experiências pedagógicas específicas desenvolveu-se, segundo o palestrante, a partir do século XVII, quando destaca-se na França iniciativa independente no seio da Igreja católica, sob a liderança renovadora de SÃO JOÃO BATISTA DE LA SALE, que cria as escolas cristãs para os pobres e os primeiros centros de formação de professores, até o século XX, quando KARL MARX defende o sistema de educação para a responsabilidade social e política, como instrumento estratégico de democratização da sociedade, instituindo uma nova realidade. Tal realidade é absorvida no Brasil por ANÍSIO TEIXEIRA, passando pela Itália com MARIA MONTESSORI e desembocando na Suíça com JEAN PIAGET, que desenvolveu a epistemologia psicogenética da evolução mental. Finalmente, a pedagogia contemporânea encontrou seu rumo, graças à ação inovadora de ÉMILE DURKHEIM e TALCOTT PARSONS, com o desenvolvimento de uma teoria educacional na linha do funcionalismo sociológico, através da teoria do sistema social.

A textura de tal engendramento educacional floresceu o contorno de uma linha de ação de ordem social, de equilíbrio estrutural e integração funcional que é a pedagogia do consenso, visando à preservação e ao aperfeiçoamento da democracia liberal.

A pedagogia do consenso encontra sua antítese na pedagogia do conflito, que enfatiza o poder e a mudança social, com base nos postulados filosóficos de KARL MARX e FRIEDRICH ENGELS e nos conceitos posteriores de ANTONIO GRAMSCI, PIERRE BOURDIEU, JEAN CLAUDE PASSERON, LOUIS ALTHUSSER, IVAN ILLICH e PAULO FREIRE, respectivamente na Alemanha, Itália, França, México e Brasil.

Esse contexto pedagógico difundiu-se enormemente em determinadas épocas, tendo diluído sua força de penetração nos antepáridos disseminadores das realidades a que se inseriam e que lhes eram extremamente adversas. Inserido em ambiente externo, o sistema educacional de nossos dias se estrutura internamente em unidades ou elementos inter

dependentes. São inúmeros os modelos teóricos e os estudos empíricos sobre o comportamento interno do sistema educacional na sociedade liberal que reduzem esses elementos a duas dimensões interagentes e que são a dimensão individual, que se refere às características e necessidades pessoais dos participantes do sistema educacional, e a dimensão institucional, que se enuncia com as normas, controles, regras e estímulos burocráticos dos participantes do sistema educacional.

A antítese da pedagogia do consenso se encontra na pedagogia do conflito, fundamentada nos conceitos críticos da sociologia do conflito, que é uma construção teórica alternativa, enraizada nos princípios filosóficos e políticos, protagonizados por MARX e ENGELS. A característica generalizada da pedagogia do conflito, segundo o palestrante, é o seu poder de crítica dirigida à teoria educacional capitalista. Outra característica, ainda segundo o mesmo ponto de vista, é a ausência de uma alternativa educacional consolidada, fator que tem levado alguns autores desse movimento a se preocuparem em propor soluções alternativas, as quais, no entanto, geralmente são apenas enunciações iniciais de uma tarefa analítica em que continuam empenhados. Nesse contexto, continua o orador, o método de alfabetização de adultos de PAULO FREIRE, baseado no conceito emancipatório, pregado pelo movimento, é uma alternativa que passou pelo teste de aplicação prática. A preocupação com o direcionamento filosófico do sistema educacional, tanto por parte dos protagonistas da pedagogia do consenso como por parte dos defensores da pedagogia do conflito, é, segundo o Prof. SANDER, indicador expressivo da importância da educação na sociedade moderna. Ainda, segundo o seu pensamento, no caso brasileiro, o sistema educacional tem sido historicamente um instrumento utilizado pelo Estado e pela iniciativa privada para reforçar e dinamizar o modelo liberal vigente no mundo ocidental.

Às 10 horas, ocorreu a exposição de painéis simultâneos, no Centro de Biociências, relacionados com os seguintes temas:

Painel nº 09: "Impasse nos Cursos de Administração da Educação: Que ensinam realmente?"

Presidente: VICENTE DE PAULO CARVALHO MADEIRA, da UFPb.

Relatora: MARIA CARMELITA LACERDA, da UFPb.

Expositores: MIRIAM SANTOS DE CARVALHO e MARIA DE FÁTIMA COSTA FÉLIX, ambas da UFMA.

Painel nº 10: "Administração Escolar Colegiada: Uma proposta de Administração Relevante em Escolas de Periferia Urbana".

Presidente: ROBERTO DOS SANTOS ALMEIDA, da SME/NITERÓI.

Relatora: LIA RODRIGUES GONÇALVES, da UFF e SME/NITERÓI

Expositores: MARIA DA CONCEIÇÃO SOUZA e LIA RODRIGUES GONÇALVES, ambas da UFF e SME/NITERÓI.

Painel nº 11: "Repensando a Formação do Administrador Escolar".

Presidente: MARIA BEATRIZ MOREIRA LUCE, da UFRGS

Relatora: MARIA DE ARAÚJO, da UFRN.

Expositores: CLARICE BARROCA DE ANDREA, da UERJ e UGF, MARLOU ZANELLA PELLEGRINI, da UFRGS; e VITOR FRANCISCO SCHUCH, da UFSM.

Painel nº 12: previsto para grupo de trabalho que queira reunir-se livremente.

Às 14 horas, espaço aberto para Comunicações, sendo presidente dos trabalhos a Prof. FÁTIMA CUNHA FERREIRA PINTO, da UFF e SEEC/RJ, e apresentadores LEONOR MARIA TANURI, da FFCL/MARÍLIA, com o tema "A ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: CENTRALIZAÇÃO X DESCENTRALIZAÇÃO", e RIVO GIANINI DE ARAÚJO, da UFF, com o tema "A CENTRALIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA E A QUESTÃO DA MUNICIPALIZAÇÃO"; EDIVALDO BOAVENTURA, da UFBA, com o tema "ANÁLISE DAS FUNÇÕES E DECISÕES DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DA BAHIA"; MARGARIDA DE JESUS CORTES DA SILVA, da UFRN, com o tema "UMA TENTATIVA DE ADMINISTRAÇÃO NÃO FORMAL DENTRO DO SISTEMA ESCOLAR"; VENÂNCIO DOMINGOS VICENTE, da SEE/PR, com o tema "RELACIONAMENTO VERTICAL E ENTROSAGEM HORIZONTAL DE CONTEÚDOS POR DISCIPLINAS NA ESCOLA DE 1º E 2º GRAUS"; LAURO CARLOS WITTMANN, da UFPb, com o tema "CONTRADIÇÕES E PERSPECTIVAS NO REPENSAR DA ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO"; MARLOU ZANELLA PELLEGRINI, da UFRGS, com o tema "ADMINISTRAÇÃO SOLIDÁRIA: UMA PROPOSTA DE FLEXIBILIDADE E MUDANÇA", e ROBERTO MOREIRA, da USP, com o tema "ECONOMIA DA EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA".

Às 16 horas e 30 minutos, teve lugar a Ordinária da ANPAE, para eleições do novo quadro dirigente para o biênio 1982/84, tendo sido reeleito Presidente o Prof. BENNO SANDER e Vice-Presidente a Prof. DENISE DE FELIPPES OLIVEIRA AFFONSO, da UFRN.

As 8 horas e 30 minutos do dia 30 de Julho, ocorreu a última conferência do Simpósio, versando sobre "ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL". Presidiu a Mesa o Prof. GERALDO DOS SANTOS QUEIROZ, da UFRN e SME/NATAL, e foi conferencista JOSÉ CAMILO DOS SANTOS FILHO, da UNICAMP.

O Prof. CAMILO enfocou o tema de sua palestra de forma a impor exarcebado cunho pessoal sobre a Administração da Educação no Brasil, vista por ele como sistema teórico e defasado em seus princípios. Disse que a Administração Escolar no Brasil é, além de tradicional, opressora, prepotente e autoritária, prejudicial às classes sociais mais pobres. O palestrante fez ver que a Revolução de Março acentuou o problema educacional no Brasil, vez que só aumentou o índice de desassistidos pelas escolas de todos os níveis, prevalecendo uma realidade que já se arrastava no País como peste daninha e perigosa. Enfatizou que é chegada a hora da retomada de posição e reexame de situação, visando a um começo de trabalho sério, onde se deixaria de lado a teoria e se fomentaria a instrumentação a partir da união de esforços dos administradores escolares que, ao lado dos professores, podem modificar a imagem distorcida das diretorias das escolas de um modo geral. Ao seu ver, ainda existe esperança de uma reestruturação da administração opressora e prepotente que impera em nossos dias, vez que pequenos grupos de Universidades Estaduais e Federais já oferecem um princípio de trabalho voltado para novo modelo de estrutura.

OBS: O XI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO terminou sem que se tenha chegado a conclusões de peso, segundo a tônica do balancete final feito pelos próprios simposistas.

3527/82



PASTA "P-2" FICHA INDIVIDUAL

Nome: DENISE DE FELIPPES OLIVEIRA AFOISO - Mat. nº 2.270.....
 Filiação José Rodrigues da Oliveira..... e Mafalda de Felippes Oli-
 veira..... Data de Nascimento 19.10.1942 - Natal/RN
 Identidade n.º 60.776..... Órgão expedidor IMLEC/RN - 15.07.75.....
 Título de Eleitor 11.166..... - Seção 28ª..... Zona 2ª.....
 Endereço: Rua Cel. Luis Júlio, 60 - Lagoa Nova.....
 Situação funcional: Auxiliar de Ensino.....
 Situação Militar:
 EST.CIVIL - Casada - Cônjuge: Eduardo Afonso Júnior (Prof.)
 CPF: 064 097 684/00

DADOS PARA O PRONTUÁRIO

Nome de solteira:
 Novo endereço: Rua dos Antúrios, 817.....

Durante a Administração do Prefeito Djalma Maranhão(Comunista) a nominada pertenceu ao Centro de Formação de Professores do Movimento de Cultura Popular, no Rio Grande do Norte.

Atualmente, atua no Movimento de Educação Popular-UFRN, baseado na Doutrina Paulo Freire.

A T E N Ç Ã O

O original deste documento (com 01 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

3527/82

17



PASTA "P-2" FICHA INDIVIDUAL

Nome: DENISE DE FELIPPES OLIVEIRA ARAÚJO - Mat. nº 2.270
Filiação: José Rodrigues da Oliveira e Mafalda de Felippes Oliveira
Data de Nascimento: 19.10.1942 - Natal/RN
Identidade nº 60.776 - Orgão expedidor: IMLEC/RN - 15.07.75
Título de Eleitor 11.166 - Seção 283 - Zona 24
Endereço: Rua Cel. Luis Júlio, 60 - Lagoa Nova
Situação funcional: Auxiliar de Ensino
Situação Militar:
EST.CIVIL - Casada - Cônjuge: Eduardo Afonso Júnior (Prof.)
CPF: 064 097 684/00

DADOS PARA O PRONTUÁRIO

Nome de solteira:
Novo endereço: Rua dos Antúrios, 817

Durante a Administração do Prefeito Djalma Maranhão(Comunista) a nominada pertenceu ao Centro de Formação de Professores do Movimento de Cultura Popular, no Rio Grande do Norte.

Atualmente, atua no Movimento de Educação Popular-UFRN, baseado na Doutrina Paulo Freire.

A T E N Ç Ã O

O original deste documento (com 01 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

Primário: Colégio Imaculada Conceição - Natal

Ginásial: " " " - "

Cientif.: " " " - "

Superior: Bach. e Lic. em Pedagogia - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Natal

8253



SPECIAL DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



FICHA INDIVIDUAL

3527/82

Nome: MARLÍRIA FERREIRA DE MELO NÓBREGA - Mat. nº 1.480.....
 Filiação: João Ferreira de Melo..... Maria Cordeiro Ferreira de
 Melo..... Data de Nascimento 16.09.1938 - Natal/RN
 Identidade n.º 52.281..... Órgão expedidor IMLEC/..... 22.05.70.....
 Título de Eleitor 15.874 - Natal..... - Secção 10.06.74 Zona 2ª.....
 Endereço: Rua Miguel de Castro, 4 - Conj. Ouro Branco.....
 Situação funcional: Prof. Adjunto.....
 Situação Militar:

EST. CIVIL - Casada - Cônjuge - Dalmo Dias da Nóbrega
 CPF - 004 256 804 - 87 DADOS PARA O PRONTUÁRIO
 NOME SOLTEIRA - MARLÍRIA FERREIRA DE MELO

Participa atualmente, na UFRN do Movimento de Educação
 Popular, baseado na Doutrina Paulo Freire.

primário - Colégio Imaculada Conceição - Natal - 1950

Secundar.- " " " " - 1951/1957

Superior - Fac. de Filosofia do Recife - UFPE - 1958/1961

Mestrado em Educação - The Pennsylvania State University -

USA - 1971/1972

Liberada REPEMEC NR 790/16740/77 - 27.02.78 - Vice-Diretora de Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Obs: Durante a realização da Assembléia Geral da ADURN, no dia 08/12/80, pronunciou-se a favor da manutenção da greve de professores.

3527/82



FICHA INDIVIDUAL

Nome: NEIDE VARELA SANTIAGO Mat. nº 1.471

Filiação Elviro Varela Santiago e Ivan Monteiro Santiago

..... Data de Nascimento 03.04.40

Identidade n.º 63.888 Orgão expedidor IMLEC/RN

Título de Eleitor 8.521 — Seção 22ª Zona 2ª

Enderço: Rua Gonçalves Leda, 857 - Cidade alta

Situação funcional: Professor Adjunto

Situação Militar:

E. CIVIL:

CPF:

DADOS PARA O PRONTUÁRIO

Durante a Administração do prefeito Djalma Maranhão (Comunista)
a nominada pertenceu ao Centro de Formação de Professoras do
Movimento de Cultura Popular, no Rio Grande do Norte.
Atualmente, atua no Movimento de Educação Popular-UFRN, basea-
do na Doutrina Paulo Freire.

3527/82



FICHA INDIVIDUAL

Nome: NEIDE VARELA SANTIAGO Mat. nº 1.471
Filiação Elviro Varela Santiago e Ivan Monteiro Santiago
..... Data de Nascimento 03.04.40
Identidade n.º 63.888 Órgão expedidor IMLEC/RN
Título de Eleitor 8.521 -- Seção 22ª Zona 2ª
Endereço: Rua Gonçalves Ledo, 857 - Cidade alta
Situação funcional: Professor Adjunto
Situação Militar:

E. CIVIL:

CPF:

DADOS PARA O PRONTUÁRIO

Durante a Administração do prefeito Djalma Maranhão (Comunista) a nominada pertenceu ao Centro de Formação de Professores do Movimento de Cultura Popular, no Rio Grande do Norte. Atualmente, atua no Movimento de Educação Popular-UFRN, baseado na Doutrina Paulo Freire.

F

I

M